



vacinação  
sem dúvida



ARTIGO

## Vacinação e amamentação: a relação entre elas e os cuidados que as mães precisam ter

Publicado

Set/2021

10 min



Além da **imunização do bebê**, uma dúvida frequente das mães logo após o nascimento dos filhos é quanto a sua própria imunização. Afinal, é recomendável para o recém-nascido que a mãe tome vacina enquanto está amamentando? E para crianças maiores? Há risco de o vírus atenuado da vacina ser transmitido para bebês?

Para tirar essas dúvidas, conversamos com o Dr. Daniel Jarovsky, especialista em infectologia pediátrica, secretário do Departamento de

Imunizações da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP), que acompanha diariamente o cotidiano de mães lactantes e seus filhos, recém-nascidos ou não. Segundo ele, de modo geral, as vacinas são liberadas e recomendadas para mães lactantes, com poucas exceções.

“Independentemente da vacina, no geral, não existe nenhuma preocupação excessiva quanto à criança, inclusive porque a imunização acaba passando os anticorpos da mãe para o filho por meio do leite materno, que servem para a proteção do bebê”, disse.

“Estudos envolvendo vacinas com vírus atenuado”, continua ele, “apontam que o vírus pode ser transferido para o bebê, mas esse não é um fator preocupante. É uma quantidade tão irrelevante que costuma causar nada ou praticamente nada ao bebê”.

## Você sabia?

As vacinas virais podem ser classificadas como atenuadas, inativadas ou de subunidades. As vacinas atenuadas contêm agentes infecciosos vivos, mas enfraquecidos. Já as vacinas inativadas e de subunidades usam agentes mortos ou apenas partículas deles.

A vacina atenuada é aquela em que o vírus se encontra ativo, porém, sem capacidade de produzir a doença (exemplos: **caxumba**, **febre amarela**, **poliomielite** oral (VOP), **rubéola**, sarampo, varicela). Raras vezes, esses vírus podem reverter para a forma selvagem, causando a doença. No entanto, essas vacinas são contraindicadas para imunodeprimidos e gestantes.<sup>1</sup>

## Vacinação contra febre amarela

Segundo o pediatra, existe uma exceção nas indicações de **vacinação em mães lactantes**: a vacina da febre amarela. “Foram documentados no Brasil três casos de crianças menores de 6 meses que, após a mãe ser vacinada, acabaram adquirindo o vírus e um quadro leve de meningite decorrente do vírus da vacina da mãe”, disse.

O médico explica, no entanto, que são casos muito raros. Ao todo, apenas cinco foram registrados no mundo, mas mesmo assim houve uma mudança na recomendação para evitar a vacinação em mães que estiverem amamentando bebês com menos de seis meses.<sup>2</sup>

Na impossibilidade de adiar a vacinação, como em emergência epidemiológica, vigência de surtos, epidemias ou viagem para área de risco de contrair a doença, o médico deverá avaliar o benefício/risco da vacinação.<sup>2</sup>

## Vacinação contra sarampo e amamentação

O **sarampo** é uma doença que está reaparecendo pelo mundo e, em muitos países, as campanhas de vacinação estão atingindo também adultos. Jarovsky diz que esse tipo de vacina é de vírus vivo atenuado e, por isso, não é recomendado para gestantes.

No entanto, mães que estejam amamentando devem tomar a vacina, caso não estejam protegidas. “Existe o risco teórico de a vacina, de alguma maneira, infectar o feto, nem que seja de maneira leve. Como a gestante

não pode tomá-la, assim que a criança nasce, a mãe deve ser imunizada, caso não tenha sido anteriormente, para que possa transferir o anticorpo via leite materno. Por isso, ela deve ser imunizada sempre que possível e assim que a criança nascer”, contou.

## Mulher amamentando pode tomar a vacina contra gripe?

A **vacina contra gripe** em gestantes e lactantes é altamente recomendada, explica o médico. Segundo ele, estudos apontam que a vacinação contra a influenza (vírus que causa a gripe) durante a gestação protege a criança após o nascimento.

No entanto, essa é uma vacina sazonal e, caso não esteja na época, é recomendado tomá-la logo após o parto. “Há a recomendação de vacinação no puerpério, quando há maior risco de influenza grave”

## COVID-19

A vacinação contra **COVID-19** ainda é recente, mas análises já apontam para o efeito positivo da transmissão de anticorpos via leite materno.<sup>3</sup> “Alguns estudos mostram que existem **anticorpos no leite materno** das mães que tiveram a doença na gestação, o que nos leva à interpretação de que com a vacinação funcione da mesma maneira. Novos estudos devem confirmar essa tese da vacinação, que é extremamente recente”, disse.

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) recomenda a vacinação contra a

COVID-19 para lactantes. A orientação segue o que preconiza a Organização Mundial da Saúde (OMS), que se posiciona claramente ao afirmar que a vacinação deve ser oferecida para qualquer lactante que pertença a um grupo para o qual a vacinação seja recomendada.<sup>4</sup>

## Vacinação salva vidas

Daniel Jarovsky reforça que, independentemente do tipo de vacinação, a imunização é fundamental para manter uma sociedade saudável. O médico não se refere apenas à vacina da COVID-19, mas a todas as vacinas do calendário nacional de imunização.

“Estamos passando por um momento crítico na história da humanidade. Além da COVID-19, estamos com taxas baixíssimas da cobertura vacinal, comparáveis à década de 1990. Ou seja, regredimos cerca de 25 anos, não apenas no Brasil, mas no mundo todo”, disse.

O receio está relacionado à volta de **doenças controladas**, como a poliomielite.<sup>5</sup> “Não podemos nos preocupar apenas com a COVID-19 e baixar a guarda para outras doenças infecciosas. O esforço é homérico. Toda a comunidade médica e a indústria farmacêutica estão trabalhando juntas para aumentar as coberturas vacinais, pois o objetivo é proteger aqueles que, por algum motivo, não podem se vacinar”.

### Referências

1. Fiocruz.  
**Perguntas Frequentes: vacinas virais.**  
Disponível em: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/perguntas-frequentes/perguntas-frequentes-vacinas-menu-topo/131-plataformas/1574-vacinas-virais>. Acesso em: 2021, junho.
2. Ministério da Saúde. NOTA TÉCNICA Nº 05/2010.  
**Recomendação da Vacina Febre Amarela VFA (atenuada) em mulheres que estão amamentando.**  
Ministério da Saúde, 2010. Disponível em:  
[http://www.redeblh.fiocruz.br/media/nota\\_tecnica\\_05\\_2010\\_12\\_fev\[1\].pdf](http://www.redeblh.fiocruz.br/media/nota_tecnica_05_2010_12_fev[1].pdf).  
Acesso em: 2021, junho.
3. Sociedade Brasileira de Pediatria.  
**SBP repercute estudo que aponta a presença de anticorpos contra covid-19 no leite de mães vacinadas.**

Disponível em: <https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/sbp-repercute-estudo-que-aponta-a-presenca-de-anticorpos-contracovid-19-no-leite-de-maes-vacinadas/>.

4. Sociedade Brasileira de Pediatria.

**SBP recomenda vacinação contra Covid-19 em lactantes.**

Disponível em: <https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/sbp-recomenda-vacinacao-contracovid-19-em-lactantes/>. Acesso em: 2021, junho.

5. Agência Brasil.

**Em queda há cinco anos, coberturas vacinais preocupam Ministério da saúde.**

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-10/em-queda-ha-5-anos-coberturas-vacinais-preocupam-ministerio-da-saude>.